

## **Tema: “TRUQUES E MACETES” PARA A HORA DO PÁTIO**

*Autoras: Prof.<sup>a</sup> Me. Suzana Schuch Santos e Prof.<sup>a</sup> Esp. Juciane Teixeira.*

As dicas abaixo foram elaboradas com a intenção de auxiliar na organização de uma atividade a ser realizada no pátio. As maiorias das dicas apresentadas também podem ser utilizadas em ambiente fechado como a sala de aula, por exemplo. Esperamos que estes “truques e macetes” possam vir a auxiliar os educadores<sup>1</sup> na realização de intervenções dentro e fora de sala de aula, que priorizem um ambiente democrático, ético e harmonioso, elementos essenciais para uma boa convivência social.

### ***Pensando na atividade...***

O planejamento das atividades auxilia no pensar sobre o que desejamos que os educandos aprendam. Também facilita uma exploração maior sobre os conceitos que almejamos trabalhar, a escolha da metodologia a ser utilizada, o espaço necessário para o desenvolvimento da atividade e o tempo que precisaremos para dar conta do planejado.

Neste item, apresentamos algumas dicas em relação à organização prévia e necessária de uma atividade.

- ✚ O material e o local de atividade devem ser pensados e preparados, pelo menos, com um dia de antecedência à aplicação do planejado.
- ✚ O educador poderá eleger no máximo dois alunos para ajudá-lo a levar o material ao pátio e estes devem ficar próximos ao educador. Esta eleição de ajudantes poderá ser realizada por sorteio prévio, por uma ordem de nomes organizadas pelo educador e etc.
- ✚ Ao se deslocar em ambientes que solicitam um pouco de silêncio até o pátio, deve-se fazer combinações acerca deste respeito ao ambiente e solicitar que se dirijam diretamente para o local eleito pelo educador.
- ✚ O educador deve ser o último a sair do ambiente fechado e fazer o possível para ser um dos primeiros a chegar no pátio.

### ***Realizando a atividade com os educandos...***

O educando é o protagonista do nosso planejamento, pois investimos nas atividades para que ele possa se desenvolver em suas diferentes dimensões como, por exemplo, a social, afetiva, cognitiva e etc.

Pelo fato dele fazer parte da atividade e ser, também, o responsável pelo andamento dela, torna-se essencial que ele tenha claro os objetivos, o funcionamento e os combinados

---

<sup>1</sup> O termo educadores se refere “às pessoas que atuam direta ou indiretamente em um espaço educativo com a intenção de promover o desenvolvimento e a integração social” (SANTOS, 2005).

da atividade para que a intervenção venha a ser útil, no sentido educativo, e que provoque o desejo e o prazer em aprender.

Abaixo apresentamos “macetes” sobre a organização das atividades com a participação dos educandos.

- ✚ Ao chegar no pátio, reuni-los chamando através de um sinal sonoro (palmas, apito e etc.).
- ✚ Organizar o grupo em um círculo, onde todos possam se enxergar. Evitar que as crianças fiquem atrás umas das outras, pois elas precisam se sentir parte integrante e importante do momento.
- ✚ Em caso de sol, o educador deve ficar sempre de frente para o sol e os alunos de costas para o mesmo.
- ✚ Garantir a atenção dos educando, olhando-os nos olhos e utilizando a expressão vocal e corporal de forma ampla.
- ✚ Explicar em tom alto e com objetividade o funcionamento das atividades, bem como as regras não-negociáveis que a compõem.
- ✚ Realizar combinados com o grupo de forma participativa quanto ao espaço a ser utilizado, ao tempo da atividade, ao uso dos materiais, as idas ao banheiro e para tomar água e etc. Lembre-se que os combinados nunca podem ser quebrados, mas renegociados de acordo com o andamento da atividade e com a permissão do educador.
- ✚ Destacar as conseqüências boas para o cumprimento dos combinados.
- ✚ Perguntar se todos compreenderam o que foi conversado quanto às explicações e aos combinados.
- ✚ Sugere-se que o educador não ultrapasse o tempo de 10min para esta roda inicial de explicações e combinações, assim evita-se que as crianças e adolescentes cansem.
- ✚ Partir, convidando os educandos com a fala ou um sinal sonoro para a atividade propriamente dita.
- ✚ Caso seja necessário interromper a brincadeira devido a alguma situação, fazer um sinal sonoro e reuni-los novamente em círculo, conversando sobre o ocorrido.

### ***Terminando a atividade...***

O encerramento da atividade é um momento muito importante para o processo de ensino-aprendizagem, pois é o momento de refletir sobre o prazer proporcionado, as aprendizagens desenvolvidas, as sugestões para melhorias e o registro de todo este processo. Este registro é útil para avaliação da presente atividade, como forma de identificar o que foi mais significativo para os educandos, e para o início da próxima

atividade como estratégia de lembrar o que foi realizado anteriormente. O registro pode ser falado, desenhado, cantado e etc.

A seguir apresentamos truques para este momento precioso da atividade.

- ✚ Encerrar a atividade com um sinal sonoro.
- ✚ Solicitar que os alunos entreguem o material para aqueles que ficaram responsáveis por trazê-los até o pátio.
- ✚ Reunir o grupo no círculo e realizar uma atividade de volta a calma, como por exemplo um exercício de respiração para “minimizar a agitação aos poucos”.
- ✚ Realizar a rotina da roda final, com as avaliações e sugestões para o próximo encontro e o registro das mesmas.
- ✚ Liberar os alunos aos poucos para o próximo ambiente ou atividade.

### ***A presença do educador no pátio ou em ambiente fechados***

A presença do educador em todo o momento da atividade, mesmo que ela seja caracterizada por uma intervenção mais livre, auxilia na roda final, porque o educador tem um papel de mediador e se as situações não são presenciadas, não existe a possibilidade de extrair aprendizagens para a vida dos educandos.

Em seguida, apresentamos dicas para que o educador possa ter uma visão ampla de tudo o que acontece no ambiente educativo.

- ✚ O educador deve conseguir observar todas as crianças. Para que isto ocorra, ele precisa eleger alguns lugares e se movimentar tendo a preocupação de garantir a visão ampla de todos.
- ✚ Ao conversar com as crianças, o educador deve posicioná-las de costas para qualquer situação que tire a sua concentração na conversa. Por exemplo: se houver uma porta onde existe uma grande movimentação de pessoas passando por ela, sugere-se que o educador organize a roda ou posicione o educando (caso seja uma conversa individual) para que fiquem de costas para a porta. Desta forma, evita que o educando se disperse.

### ***Dicas para casos de agressão verbal ou física.***

Os conflitos fazem parte do cotidiano e são momentos ricos em aprendizagem sobre a convivência social. Os conflitos, se mediados, garantem um exercício de autonomia e cidadania que são levados para a vida do educando. Por isso eles devem ser entendidos como uma oportunidade de ensino-aprendizagem, onde de forma pacífica e dialogada, as

parte envolvidas cheguem a um consenso para a resolução do conflito, pois cada um tem o direito de ter as suas próprias idéias e o dever de respeitar as idéias do outro.

Por uma questão de desenvolvimento ou “bagagem” social é comum as crianças e adolescentes apresentarem dificuldades em resolver conflitos sem agressão verbal ou física. Enquanto educadores que atendem estas crianças e adolescentes somos responsáveis por ajudá-las a lidar com os seus sentimentos e a respeitar os sentimentos dos outros.

Finalizando o texto, apresentamos algumas dicas quando acontecer situações de conflito que resultem em agressão verbal ou física.

- ✚ Quando o ser humano chega ao extremo da agressão, o educador ao visualizar esta situação precisa separar os envolvidos imediatamente do grupo, pois é preciso que os sentimentos impulsivos dêem lugar à calma para que se comece a pensar sobre o que ocorreu. Enquanto isto precisa-se garantir que os outros educandos permaneçam envolvidos na atividade, dando seguimento à mesma que estava sendo realizada.
- ✚ O educador deve evitar tomar partido de algum dos envolvidos, pois eles podem se sentir lesados e desacreditados em relação as suas idéias.
- ✚ Espere alguns momentos até que as crianças e adolescentes se acalmem e converse separadamente com cada um.
- ✚ Incentive cada um dos educandos a expor seus sentimentos.
- ✚ Estimule o educando a pensar no que o outro pode ter sentido.
- ✚ Pergunte o que ele poderia fazer para evitar o conflito.
- ✚ Após ter a certeza de que os envolvidos estão mais calmos e tem condições de conversar um com o outro, coloque-os dois frente a frente e refaça as perguntas que foram feitas separadamente a cada um.
- ✚ Ajude os educandos envolvidos na agressão a compreender a melhor forma de lidar com os conflitos e que eles sempre vão existir, o que não pode acontecer é uma ação equivocada para resolvê-los. Peça-lhes que sugiram uma solução para que a agressão não ocorra novamente.
- ✚ Se os dois consentirem, e se o educador julgar que seja adequado socializar este episódio com o grupo, compartilhe o conflito e a resolução dele com a turma para que todos possam aprender com a experiência.

## Referências

Instituto Ayrton Senna. *Caderno Disseminadores:2º Encontro de Formação das Equipes*. São Paulo,2003.

SOS Sala de aula: Conflitos também ensinam. *Nova Escola*, São Paulo, p.16. dez, 2003.